

Guia prático de escrita literária para iniciantes



Recorte, tensão e efeito
narrativo

APRESENTAÇÃO

Esta coleção de livretos sobre **conto, crônica e memória** foi concebida como um material de apoio à participação no concurso literário “**Contos, crônicas e memórias de retirantes**”, realizado em parceria pelas editoras **Ñakurutû (SP)** e **Lango Books (RN)**.

Reunindo fundamentos conceituais, reflexões sobre forma e linguagem, exemplos comentados e propostas de escrita, os três volumes buscam oferecer orientação prática e consistência técnica a autoras e autores que desejam transformar experiências de deslocamento, migração e pertencimento em textos literários, respeitando as especificidades de cada gênero e estimulando uma escrita consciente, autoral e sensível à complexidade do tema.

O objetivo deste livreto é compreender o conto não como “história curta”, mas como **forma literária específica**, com exigências próprias. Cada seção combina teoria, exemplos comentados, variações técnicas e exercícios.

Narrativas de migração se adaptam especialmente bem ao conto porque o deslocamento produz momentos-limite: partidas, chegadas, rupturas, perdas simbólicas.

Os textos deste guia foram organizados com o auxílio de inteligência artificial. A IA pode auxiliar pessoas na criação de textos, mas a sua história, a sua voz e as suas escolhas narrativas são insubstituíveis e pertencem exclusivamente a quem escreve.

SUMÁRIO

<u>APRESENTAÇÃO</u>	<u>2</u>
<u>SUMÁRIO</u>	<u>4</u>
<u>1. O QUE É O CONTO</u>	<u>5</u>
<u>2. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS</u>	<u>6</u>
<u>3. TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DO CONTO</u>	<u>7</u>
<u>4. VARIAÇÕES DE ABORDAGEM NARRATIVA</u>	<u>8</u>
<u>5. REFERÊNCIAS DE LEITURA</u>	<u>9</u>
<u>6. EXERCÍCIOS DE ESCRITA</u>	<u>12</u>
<u>7. ERROS COMUNS DO INICIANTE</u>	<u>12</u>
<u>8. CHECKLIST DE REVISÃO</u>	<u>12</u>
<u>9. MAPA MENTAL</u>	<u>13</u>
<u>10. CONCLUSÃO</u>	<u>14</u>

1. O QUE É O CONTO

O conto é uma narrativa ficcional breve construída a partir de um **recorte decisivo da experiência**. Ele não acompanha processos longos nem desenvolve múltiplas tramas. Seu objetivo é produzir um **efeito concentrado** no leitor.

No conto, forma e conteúdo são indissociáveis: cada elemento existe para servir ao impacto final.

Do ponto de vista teórico, o conto se organiza em torno de três eixos:

- **Limite:** tudo o que não serve ao efeito é excluído.
- **Tensão:** algo está em jogo, mesmo que não explicitado.
- **Efeito final:** o texto visa produzir uma impressão duradoura no leitor.

A temática da migração se ajusta naturalmente ao conto, pois o deslocamento gera momentos críticos: partidas, chegadas, perdas simbólicas, redefinições de identidade.

2. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS

1. Unidade de efeito

O conto busca um único impacto principal.

Exemplo:

"Quando o ônibus partiu, ninguém acenou. Foi ali que ela entendeu que a despedida tinha acontecido antes."

2. Economia narrativa

Nada é gratuito: personagens, objetos e descrições são funcionais.

Exemplo:

"Ele trouxe apenas a chave da antiga casa. Não havia mais porta, mas havia memória."

3. Conflito concentrado

O conflito pode ser interno, externo ou simbólico.

Exemplo:

"Chamaram-no de estrangeiro. Ele percebeu que já não sabia de onde se defender."

3. TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DO CONTO

1. Recorte narrativo

Escolha um momento decisivo e confie nele Exemplo comentado:

"A chave não girou. Não foi a fechadura que mudou, pensou."

Comentário: O conto começa no momento da constatação, não da partida.

2. Mostrar em vez de explicar

Evite explicitar emoções. A emoção aparece nas ações. Use ações, gestos e imagens.

Exemplo: "Ela dobrou o casaco com cuidado excessivo. Era o único inverno que possuía."

3. Construção do final

O final reorganiza o sentido do texto: revela, desloca e silencia.

Exemplo: "Aprendeu todas as ruas da nova cidade. Me-nos a que levava para casa."

4. VARIAÇÕES DE ABORDAGEM NARRATIVA

Narrador

- Primeira pessoa: "Quando saí, achei que estava indo embora. Hoje sei que estava ficando para sempre."
- Terceira pessoa: "Ela saiu achando que partia. Ficou marcada pela cidade que não voltou a ver."

Tempo

- Linear - enfatiza processo: "Ao amanhecer, ele deixou a vila, caminhou o dia inteiro pela estrada de terra e, ao cair da noite, chegou à cidade onde esperava recomeçar."
- Fragmentado - enfatiza trauma: "Ao amanhecer, ele deixou a vila, caminhou o dia inteiro pela estrada de terra e, ao cair da noite, chegou à cidade onde esperava recomeçar."

Foco

O que o leitor **não verá** é tão importante quanto o que **verá**.

Exemplo: um conto sobre migração narrado apenas a partir dos objetos deixados.

5. REFERÊNCIAS DE LEITURA

1. Conceição Evaristo

Títulos da autora que dialogam fortemente com migração, deslocamento, diáspora interna e não pertencimento, especialmente a partir de experiências negras, femininas e periféricas:

1. “Di Lixão” (Olhos d’Água) – Trata do deslocamento forçado para a margem social e urbana, expondo a migração interna associada à pobreza extrema e à exclusão.
2. “Maria” (Olhos d’Água) – Embora centrado em uma personagem específica, o conto aborda o

deslocamento simbólico e social, revelando como corpos migrantes e racializados são percebidos em espaços urbanos.

3. “A gente combinamos de não morrer” (conto que dá título à coletânea homônima) – Explora trajetórias marcadas por violência, sobrevivência e circulação entre espaços precários, onde a migração aparece como condição de vida e resistência.

Esses textos são excelentes referências para compreender como a experiência migratória pode ser narrada não apenas como mudança de lugar, mas como deslocamento social, afetivo e histórico.

5.2 Maria Valéria Rezende

Religiosa, educadora popular e escritora, Maria Valéria constrói narrativas centradas em **sujeitos em trânsito**, quase sempre atravessados por pobreza, deslocamento territorial, desenraizamento e reinvenção.

1. “Outros Cantos” (conto longo / novela curta homônima) – A narradora percorre vilas do sertão

nordestino como educadora, convivendo com populações marcadas por deslocamentos constantes, secas, expulsões e migração forçada. Embora frequentemente classificado como romance curto, o texto funciona como conto expandido, muito útil como modelo narrativo.

2. “O voo da guará vermelha” (narrativa curta) – A história acompanha personagens que transitam entre o interior e a cidade, marcados pela exclusão social, pela precariedade e pela busca de pertencimento. Excelente exemplo de deslocamento tratado com delicadeza formal, sem exotização da pobreza.
3. “O silêncio do rio” (conto) – O rio funciona como metáfora de passagem, perda e travessia. Os personagens vivem em territórios atravessados por partidas inevitáveis. Mostra como a migração pode ser sugerida mais pela atmosfera do que pela ação explícita.

6. EXERCÍCIOS DE ESCRITA

1. Microconto (até 100 palavras) sobre uma partida.
2. Conto de 1 página centrado em um objeto levado pelo migrante.
3. Reescrita do mesmo conto mudando o narrador.

7. O QUE EVITAR

- Tentar contar uma vida inteira.
- Explicar demais o conflito.
- Finais excessivamente explicativos.
- Personagens sem função narrativa.

8. CHECKLIST DE REVISÃO

- O conto produz um único efeito?
- Há excesso de explicação?
- Cada elemento é funcional?

- O final reorganiza o sentido do texto?
- A formatação do texto está de acordo com o editorial?

9. MAPA MENTAL

CONTO

- Efeito único
- Impacto emocional
- Revelação simbólica
- Estrutura
 - Recorte
 - Tensão
 - Final
- Técnicas
 - Economia verbal
 - Mostrar
 - Subtexto

- Abordagens
 - Narrador
 - Tempo
 - Foco
- Temas de migração
 - Partida
 - Ruptura
 - Identidade

10. CONCLUSÃO

O conto exige contenção, escolha e rigor. Ao trabalhar com deslocamentos e migração, o escritor aprende que **menos é mais**: um único gesto pode conter uma vida inteira.